

Ao editor executivo do portal Aos Fatos, Alexandre Aragão.

Prezado Alexandre,

A Norte Energia, empresa privada concessionária da UHE Belo Monte, vem contestar informações sobre a usina publicadas na matéria “Entenda o debate sobre impactos ambientais de hidrelétricas, tida como fonte limpa de energia”, e cujas imprecisões foram republicadas em portais de destaque, como o Terra.

Sobre o desmatamento:

O processo de supressão vegetal nas áreas das obras civis e dos reservatórios da UHE Belo Monte foi concluído em 2015 e corresponde a 0,04% da área total da bacia do rio Xingu e 0,0045% da Amazônia Legal.

Essa ação foi acompanhada por trabalhos de resgate de alguns grupos de plantas e também afugentamento e resgate de animais, e evitou que a vegetação alagada gerasse gases de efeito estufa, já que as plantas submersas emitem gás carbônico durante a decomposição.

Ao todo, a Norte Energia suprimiu 22.470,82 hectares de vegetação. Durante o processo de supressão, o Ibama emitiu autorizações com a delimitação de polígonos para os locais de trabalho da empresa.

A Norte Energia vem desenvolvendo diversas medidas de mitigação e compensação, tendo como um dos principais objetivos o combate e a redução do desmatamento na região, disponibilizando recursos de compensação ambiental para implantação e fortalecimento de unidades de conservação da natureza, sob gestão do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e do Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade do Estado do Pará (IDEFLOR-Bio), disponibilizando infraestrutura e apoio logístico a operações de combate a ilícitos ambientais executadas pelo Ibama, ações de recuperação, manutenção e proteção de cerca de 26.000 hectares de Áreas de Preservação Permanentes (APPs) ao longo das margens dos dois Reservatórios da UHE, bem como atividades que visam a vigilância e proteção das terras indígenas da Amazônia, por meio de monitoramento por imagens de satélite.

Até o momento, foram recuperados 2.200 hectares de floresta amazônica, com o plantio de 1,3 milhão de mudas nativas, sendo que a meta da empresa é recuperar 7,6 mil hectares até 2045. Se atingida, corresponderá a 4,5 milhões de mudas de espécies nativas plantadas na região amazônica. Para se ter uma ideia, com o plantio de apenas uma árvore, a mitigação da emissão de CO₂ na atmosfera é de 5 a 10 kg por ano. A ação da companhia dialoga com iniciativas de órgãos do Governo Federal para reflorestamento e preservação da Amazônia e, ao mesmo tempo que promovem a restauração ecológica, também geram trabalho e renda para a população local.

Através dos programas da Usina, foram plantadas mudas de 155 espécies da região, algumas ameaçadas, como o acapu, mogno, castanheira e pau-cravo, além de ipês e árvores frutíferas do Médio Xingu. Em média, uma árvore de rápido crescimento leva oito anos para se tornar adulta, sendo de 20 a 25 anos o tempo para a formação inicial de uma floresta.

Sobre a emissão de gases efeito estufa:

A UHE Belo Monte produz energia de matriz limpa e está alinhada à política ESG da companhia, que defende a política global de prevenção e adaptação às mudanças climáticas.

O inventário de emissões de GEE relativo a 2022, que apresenta as emissões das fontes diretas e indiretas, foi verificado por auditoria independente e comprova a característica 100% renovável da usina, tendo como base o seu reduzido indicador de intensidade de emissões. Cabe destacar ainda que recentemente o inventário da Norte Energia recebeu o Selo Ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol, concedido aos inventários completos e verificados por terceira parte acreditada – o que atesta o alto nível de qualificação das informações apresentadas e a transparência da atuação da Companhia.

A Norte Energia vem atuando fortemente na descarbonização, com várias ações para mitigação dos efeitos dos gases estufa. Um dessas ações foi o reflorestamento de 2.200 hectares, a partir da restauração ecológica com base nas características de cada área com o plantio de mudas, nucleação, enriquecimento e isolamento de áreas em favor da regeneração natural.

A Norte Energia possui outras iniciativas alinhadas ao seu compromisso de sustentabilidade, como o projeto Energia Verde no Xingu, que leva energia solar para substituir o uso de combustível fóssil na geração de energia nas comunidades remotas da região, e a implantação, em parceria com a Universidade Federal do Pará, do primeiro corredor verde de mobilidade elétrica do Pará.

Diante do exposto, e buscando oferecer a informação completa ao leitor, solicitamos que esses esclarecimentos sejam considerados na atualização da matéria, bem como no material disponibilizado aos clientes do portal.

Altamira-PA, 03 de outubro de 2023